



CLASSE AF46 - PORTOGHESE

Anno Accademico 2014/2015

1. **Complete a frase: “Quando a Lisboa avisamos-te”**
 - A) formos
 - B) iremos
 - C) irmos
 - D) tínhamos ido

2. **Complete a frase: “Eu acho que talvez.....”**
 - A) seja melhor partir noutro dia
 - B) é melhor partir noutro dia
 - C) seria melhor partir noutro dia
 - D) ser melhor partir noutro dia

3. **“Falar pelos cotovelos” significa**
 - A) falar muito
 - B) falar pouco
 - C) dizer tudo o que se pensa, ser direto
 - D) falar mal de alguém

4. **“Gastar o seu latim” significa**
 - A) falar para pessoas que não prestam atenção
 - B) estar sempre a dizer mal dos outros
 - C) contar a toda a gente um segredo que nos foi confiado
 - D) falar em latim

5. **“Eu sou uma pessoa direta e gosto de deixar tudo bem claro”. Comigo é**
 - A) pão, pão, queijo, queijo
 - B) carne, carne, peixe, peixe
 - C) azul, azul branco, branco
 - D) preto, preto, branco, branco

6. **“Não ia comprar nada, mas não consegui resistir a um vestido, era uma pechincha”, significa que....**
 - A) era muito barato
 - B) era muito bonito
 - C) era pequenino
 - D) era de ótima qualidade

7. **Considerando o emprego da crase, assinale a opção incorreta:**
 - A) Estamos à dois dias do início dos exames
 - B) Os nossos filhos saem à noite e não têm medo
 - C) Quando cheguei à universidade, o professor já se tinha ido embora
 - D) Ele hoje faltou às aulas

8. **Indique a sequência correta para preencher as lacunas da frase: “Caso eu não mais aqui e não nos outra vez, telefone-me”**
- A) venha, vejamos
 - B) vier, vermos
 - C) venho, virmos
 - D) viesse, vimos
9. **Complete a frase com a palavra correta: “O 25 de Abril de 1974 em Portugal foi a revolução dos”**
- A) capitães
 - B) capitãos
 - C) capitanos
 - D) capitaneos
10. **Complete a frase: “Se tivéssemos tido mais cuidado.... ”**
- A) teria sido mais fácil
 - B) foi mais fácil
 - C) será mais fácil
 - D) é mais fácil
11. **Complete a frase: “Se eu quiser ”**
- A) consigo passar o exame
 - B) consegui passar o exame
 - C) teria conseguido passar o exame
 - D) consigo passar o exame
12. **Indique a sequência em que todas as palavras sejam sinónimos:**
- A) casa, lar, moradia
 - B) delicioso, saboroso, desenhado
 - C) longe, distante, aquém
 - D) possível, factível, quimérico
13. **Complete a frase: “A Manuela espreitava pelo buraco da fechadura para ”**
- A) espiar
 - B) expiar
 - C) echepiar
 - D) exepiar
14. **Em qual das seguintes sequências há um erro ortográfico:**
- A) têm, començo, aldeia, casar
 - B) leio, armário, cobertor
 - C) órgão, consideravelmente, experiência
 - D) desbarato, alfarrabistas, concelho
15. **Complete a frase: “Ao sair do banco, o ladrão foi apanhado em ”**
- A) flagrante
 - B) fragrante
 - C) fragante
 - D) fregante
16. **Em qual dos itens está presente um caso de derivação parassintética?**
- A) ajoelhar
 - B) mesinha
 - C) provavelmente
 - D) manhãzinha



17. Dos verbos indicados apenas um é regular. Identifique-o:
- A) correr
 - B) ser
 - C) dar
 - D) poder
18. A palavra “ótima” é acentuada graficamente porque é uma
- A) proparoxítona
 - B) paroxítona
 - C) oxítona
 - D) polissilábica
19. Qual destes verbos é um verbo intransitivo?
- A) cair
 - B) responder
 - C) simpatizar
 - D) admirar
20. Assinale das sequências abaixo indicadas a que apresenta verbos que são irregulares no Futuro do Conjuntivo.
- A) fazer, pôr, vir
 - B) dar, saber, ouvir
 - C) dizer, equivaler, medir
 - D) pôr, ver, rir
21. “A vida para ela fora demasiado breve”. A forma verbal composta equivalente ao verbo sublinhado é
- A) tinha sido
 - B) tem sido
 - C) teria sido
 - D) ia sendo
22. “A torre é muito alta”. A expressão sublinhada é um:
- A) superlativo absoluto analítico
 - B) superlativo relativo de superioridade
 - C) superlativo absoluto sintético
 - D) comparativo de superioridade
23. Assinale a resposta errada: As variantes linguísticas podem ser classificadas como
- A) diacríticas
 - B) diastráticas
 - C) diatópicas
 - D) diafásicas
24. Quais são as classes gramaticais que fazem a ligação entre dois termos de uma oração?
- A) preposição e conjunção
 - B) substantivo, artigo e adjetivo
 - C) preposição, verbo e numeral
 - D) adjetivo, preposição e conjunção

25. Em qual classe gramatical está contida a função de representar um sentimento instantâneo do sujeito na oração?
- A) interjeição
 - B) advérbio
 - C) adjetivo
 - D) conjunção
26. O Acordo ortográfico da língua portuguesa foi assinado pelos países da CPLP em
- A) 1990
 - B) 1941
 - C) 1911
 - D) 2005
27. “O poeta é um fingidor/ Finge tão completamente/ Que chega a fingir que é dor/ A dor que deveras sente”. Estas palavras são da autoria de
- A) Fernando Pessoa
 - B) Luís de Camões
 - C) Guerra Junqueiro
 - D) Gil Vicente
28. Mia Couto é um escritor
- A) moçambicano
 - B) angolano
 - C) português
 - D) brasileiro
29. Os primeiros documentos originais escritos em português datam do
- A) século XIII
 - B) século XIV
 - C) século IX
 - D) século XV
30. Qual dos seguintes autores não é um autor do Romantismo?
- A) Teixeira de Pascoaes
 - B) Alexandre Herculano
 - C) Almeida Garrett
 - D) António Feliciano de Castilho
31. A obra prima de Luís de Camões, *Os Lusíadas*, foi publicada em
- A) 1572
 - B) 1640
 - C) 1680
 - D) 1530
32. Eça de Queirós é o autor de
- A) *Os Maias*
 - B) *Menina e Moça*
 - C) *O Auto da Barca do Inferno*
 - D) *A Harpa do Crente*
33. Manoel de Oliveira é um famoso
- A) cineasta português
 - B) pianista português
 - C) pintor português
 - D) jornalista português



34. O prémio Nobel da literatura portuguesa é
- A) José Saramago
 - B) Jorge Amado
 - C) Paulo Coelho
 - D) Eduardo Lourenço
35. O 10 de Junho é o dia
- A) de Portugal, de Camões e das Comunidades portuguesas
 - B) da Implantação da República portuguesa
 - C) da Revolução de 1974
 - D) dos santos populares em Lisboa
36. O Brasil tornou-se independente de Portugal em
- A) 1822
 - B) 1908
 - C) 1750
 - D) 1830
37. O patuá é um crioulo de base portuguesa falado em
- A) Macau
 - B) Angola
 - C) Guiné Bissau
 - D) Brasil
38. Os dialetos moçárabes com os quais o português entrou em contacto na Idade Média eram falados
- A) no Sul de Portugal
 - B) nos Açores
 - C) no Norte de Portugal
 - D) na região de Trás-os-Montes
39. O quimbundo é
- A) uma das línguas nacionais angolanas
 - B) um crioulo
 - C) um pidgin
 - D) o português falado em Angola
40. Quem escreveu a *Peregrinação* foi
- A) Fernão Mendes Pinto
 - B) Garcia da Orta
 - C) Fernão Lopes
 - D) Sá de Miranda
41. A *Grammatica da lingoagem portuguesa* (1536) foi escrita por
- A) Fernão de Oliveira
 - B) João de Barros
 - C) José de Anchieta
 - D) Fernão Lopes

42. **Podemos visitar o Museu da Língua Portuguesa na cidade de**
A) São Paulo
B) Lisboa
C) Rio de Janeiro
D) Porto
43. **O escritor brasileiro Machado de Assis viveu**
A) no século XIX
B) no século XVIII
C) no século XVII
D) no século XVI
44. **O mirandês, segunda língua oficial em Portugal é falado no**
A) Norte de Portugal
B) na Estremadura
C) no Algarve
D) no Ribatejo
45. **Qual é a capital do Brasil?**
A) Brasília
B) S. Paulo
C) Rio de Janeiro
D) Curitiba
46. **Em que ano Vasco da Gama chegou à Índia?**
A) 1498
B) 1505
C) 1489
D) 1550
47. ***O Dia dos prodígios* é um romance da autoria de**
A) Lídia Jorge
B) Irene Lisboa
C) Augustina Bessa-Luís
D) Natália Correia
48. ***Grande Sertão: Veredas* (1956) foi escrito por**
A) Guimarães Rosa
B) Jorge Amado
C) Oswald de Andrade
D) José de Alencar
49. **Qual destes nomes não corresponde a um heterónimo de Fernando Pessoa?**
A) Almada Negreiros
B) Álvaro de Campos
C) Ricardo Reis
D) Alberto Caeiro
50. **A morna é um género de música e dança de**
A) Cabo Verde
B) Moçambique
C) Brasil
D) Timor-Leste



Il campionato del Golfo

«A Dio piacendo, di Obama faremo un musulmano», sorrise sardonico re Abdallah. Era il 7 novembre 2008 e il vecchio monarca saudita stava confidando agli intimi il tono della telefonata appena ricevuta dal neo-eletto presidente americano. Affabile scambio, concluso da Barack Hussein Obama con tipica locuzione arabo-musulmana - "inshallah", a Dio piacendo, non così ovvia nella bocca del leader della massima potenza cristiana. Quasi cinque anni dopo, il rieletto Obama scandisce in televisione la vera ragione della sua refrattarietà a impelagarsi nella guerra di Siria: «Gli Stati Uniti non si ficcheranno nel mezzo di una guerra civile altrui. Noi non metteremo soldati sul terreno siriano. Questa non è la guerra fredda. Se la Russia vuole avere una certa influenza nella Siria del dopo Assad, ciò non danneggia i nostri interessi». Poi, il 27 settembre, Obama chiama al telefono Hassan Rouhani, presidente della Repubblica Islamica d'Iran, l'arcirivale dei sauditi. Lo saluta in farsi - "khodahafez", che Dio vi guardi. Un tic? Poi comunica al mondo: «Credo che possiamo raggiungere un accordo complessivo». Americani e iraniani, alleati di ferro ai tempi dello scia, riaprono così, per lo sconforto di Abdallah - e del premier israeliano Netanyahu - una conversazione interrotta dal 1979.

Tre fotogrammi. Ma sufficienti a rendere il senso del divorzio che si sta consumando fra Stati Uniti e Arabia Saudita. E che potrebbe rivelarsi l'esito meno provvisorio e più profondo del sisma geopolitico che scuote l'ecumene musulmana e di qui il resto del mondo. Crepuscolo della lunga era inaugurata dal matrimonio d'interessi - greggio arabo-saudita per protezione strategica americana - celebrato il 14 febbraio 1945 in Egitto tra Franklin Delano Roosevelt e Abdul Aziz al Saud, fondatore del regno eponimo, a bordo dell'incrociatore Quincy, alla fonda nel Grande Lago Salato. Quel patto è stato l'alfa e l'omega degli equilibri nel Golfo, per riflettere la sua ombra lunga sul Grande Medio Oriente, dall'Afghanistan al Marocco e oltre. Ha resistito alle guerre arabo-israeliane e allo shock petrolifero del 1973 e financo al trauma dell'11 settembre 2001, quando diciannove terroristi, di cui quindici sauditi, ispirati da un ex intimo di casa reale, si scagliarono contro i simboli dell'impero a stelle e strisce. L'intesa americano-saudita ha permesso di disegnare il triangolo strategico Washington-Gerusalemme-Riyad, declinazione dei due interessi vitali che hanno incardinato gli Stati Uniti in Medio Oriente dopo la guerra fredda: Israele e petrolio. Senza il perno saudita nel Golfo, anche il ben più radicato asse israelo-statunitense, apparentemente inossidabile, minaccia di girare a vuoto. Né si tratta solo, come recita la vulgata, del crescente disimpegno energetico degli Stati Uniti dai pozzi mediorientali, frutto dell'inebriante effetto degli idrocarburi non convenzionali oggi disponibili nel cortile di casa nordamericano. E nemmeno del contenimento della Cina battezzato "pivot to Asia", tuttora vago. A incrinare quella storica intesa sta soprattutto contribuendo lo tsunami che da tre anni agita lo spazio del Mediterraneo allargato. Il dietrofront americano sulla Siria sigilla l'abdicazione dell'America al rango di arbitro del Medio Oriente e illanguidisce alquanto la sua residua influenza planetaria. Gli interessi globali di Washington ne eccedono di molto la potenza. Non riuscendo a incrementare la seconda, e trovando crescenti resistenze all'uso di risorse altrui per fini propri, deve ridurre i primi. Crisi di egemonia confermata dall'incapacità di mettere insieme l'ennesima coalizione dei volenterosi che avrebbe dovuto punire Assad per la strage chimica di Damasco del 21 agosto, a lui attribuita da Washington. La partita avviata nell'Africa mediterranea si decide dunque tra Levante e Golfo. Il duello decisivo è fra Arabia Saudita e Iran, con i rispettivi satelliti. Lo scambio estivo di segreti messaggi tra Rouhani e Obama, culminato nella telefonata del 27 settembre, rimette Teheran al centro della partita geopolitica mediorientale. Giocata da regimi contestati, fatiscenti, perciò pronti a scatenare l'inferno pur di guadagnarsi qualche altro anno di vita. Nel campionato mondiale del Golfo la finale deve ancora cominciare.

[Tratto e adattato da Lucio Caracciolo, *Il campionato del Golfo*, «La Repubblica», 4.10.2013]

Dopo aver letto il testo, risponda alle seguenti domande.

51. Cosa significa nel testo il termine *refrattarietà* (riga 7)?
- A) Resistenza
 - B) Disapprovazione
 - C) Immunità
 - D) Disdegno
52. Quale evento storico non appartiene ai *tre fotogrammi* (riga 16)?
- A) Lo sconforto di Abdallah e del premier israeliano Netanyahu
 - B) Il messaggio di Obama in televisione
 - C) La telefonata tra Obama e Hassan Rouhani
 - D) L'*affabile scambio* tra Obama e re Abdallah
53. Cosa significa nel testo il termine *ecumene* (riga 18)?
- A) L'intera comunità
 - B) La rabbia
 - C) La concordia
 - D) La pace
54. Quali sono stati i paesi protagonisti del *patto* (riga 22)?
- A) USA - Arabia Saudita
 - B) Iran - Egitto
 - C) USA - Iran
 - D) USA - Israele
55. A quale *casa reale* si fa riferimento alla riga 26?
- A) A quella dell'Arabia Saudita
 - B) A quella della Giordania
 - C) A quella degli Emirati Arabi Uniti
 - D) A quella del Kuwait
56. Secondo l'autore il non intervento degli USA in Siria comporta per gli Stati Uniti:
- A) una perdita di peso politico nel Medio Oriente e nel resto del mondo
 - B) una perdita di peso politico a livello nazionale
 - C) l'assunzione di un rango ancora più decisivo in Medio Oriente
 - D) la cessione del rango di arbitro al Medio Oriente
57. A cosa si riferisce il *ne* della riga 39?
- A) Al governo di Washington
 - B) Al Medio Oriente, incluso Israele
 - C) Al Medio Oriente, escluso Israele
 - D) Alla Siria
58. A cosa si riferisce l'espressione *la seconda* (riga 40)?
- A) Alla *potenza*
 - B) A *Washington*
 - C) All'*abdicazione*
 - D) Alla *residua influenza planetaria*
59. Secondo l'autore gli USA non hanno saputo reagire alla strage chimica avvenuta in:
- A) Siria
 - B) Iran
 - C) Arabia Saudita
 - D) Egitto



60. Secondo l'autore il paese che si avvia a svolgere il ruolo principale nella politica mediorientale è:

- A) l'Iran
- B) l'Arabia Saudita
- C) l'Iraq
- D) la Siria

***** FINE DELLE DOMANDE *****

In tutti i quesiti proposti la soluzione è la risposta alla lettera A)